



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA ANO 2017

Centro Social de Entre Ambos-os-Rios



[Handwritten signature and initials]

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA O ANO 2017	6
2.1- ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	7
2.2- INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.....	8
2.3- DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR.....	9
2.4- SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO	10
3. FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	11
3.1- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	12
3.2- CENTRO DE DIA.....	18
3.3- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	22
3.4 - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO	26
3.5- CANTINA CENTRO ESCOLAR.....	34
3.6- PROTOCOLO RSI	35
4. RELATÓRIO DE GESTÃO – CONTAS DE GERÊNCIA	39

SIGLAS E ABREVIATURAS

SAD – Serviço de Apoio Doméstico

CD – Centro de Dia

ERPI – Estrutura Residencial para Idosos

AVD – Atividades da Vida Diária

RSI – Rendimento Social de Inserção

ISS – Instituto da Segurança Social

INTRODUÇÃO

Ponto 1

As pessoas idosas têm um papel fundamental na sociedade, elas dispõem do bem mais precioso: **“a experiência da vida”**, experiência essa com a qual todos podemos aprender. Eles são merecedores de **Respeito, Atenção, Cuidado e Amor**, palavras que **dirigem o nosso trabalho** para com eles nesta Instituição.

O Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, Instituição Particular de Solidariedade Social, deu ao longo do ano 2017, resposta às necessidades de alojamento, convivência, cuidados e apoio nas diferentes respostas sociais que disponibiliza (SAD, CD e ERPI). Para tal, a instituição contou com colaboradoras disponíveis, empenhadas e atentas, bem como, instalações e equipamentos adequados para a prestação de um serviço a pessoas idosas em situação de algum tipo de dependência, que precisaram da nossa ajuda para a realização de alguma ou todas as atividades básicas da vida diária devido à sua perda de autonomia.

O presente documento visa apresentar uma avaliação detalhada da nossa intervenção ao longo do ano 2017, do ponto de **vista operacional**, de intervenção direta (atividades executadas nas diversas respostas sociais em ativo), e do ponto de **vista financeiro**, resumindo a nossa sustentabilidade económica no ano transato.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Cumprimento dos objetivos operacionais para o ano 2017

Ponto 2

Resumo da Intervenção

2.1- ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.2- INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

2.3- DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR

2.4- SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO





2.1- ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

OBJETIVO	META	CUMPRIMENTO
Atualizar o processo de gestão de recursos humanos de acordo com a legislação em vigor	Formalizar evidências do funcionamento da gestão de recursos humanos	OBJETIVO CUMPRIDO - Processos de recursos humanos atualizados; - Evidências: Processo individual por colaborador (ficha biográfica, contrato de trabalho, documentos pessoais atualizados, requisição de férias, participação de falta ao serviço, historial de baixas, etc).
Definir orientações práticas de funcionamento Institucional	Estabelecer regras gerais de funcionamento de cumprimento obrigatório	OBJETIVO PARCIALMENTE CUMPRIDO - Regras definidas em reuniões; - Pendente criar "regulamento com normas de funcionamento internas".
Formar todos os colaboradores da Instituição	Desenvolver ações de formação previstas para o ano de 2017 tendo em conta as necessidades identificadas	OBJETIVO PARCIALMENTE CUMPRIDO - Formação interna: "Simulacro de Incêndio"; - Formação externa: "Férias, Feriados e Faltas"; "Contratos de Trabalho: da celebração à cessação"; "Primeiros Socorros"; - Formação não abrangeu todos os colaboradores.
Criar e manter registos para futura implementação do Sistema de Qualidade da Segurança Social – Nível C	- Aumentar o n.º de evidências dos serviços prestados	OBJETIVO CUMPRIDO - Manutenção da implementação dos impressos citados para a futura implementação do Sistema de Qualidade.
Manter a organização do processo de HACCP	- Registos do Processo de HACCP, devidamente atualizados - Máximo 5 não conformidades no ano	OBJETIVO CUMPRIDO - Presença de registos do processo de HACCP atualizados (registos de temperaturas, rastreabilidade, de limpeza e desinfeção, etc); - Ausência de não conformidades.
Dar continuidade à melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho dos colaboradores, clientes e de todas as partes interessadas	- Relatório de simulacro - Melhorar os conhecimentos dos colaboradores ao nível da higiene e segurança no trabalho	OBJETIVO CUMPRIDO - Formação na área de segurança no trabalho, associada a formas de atuação em situação de incêndios; - Realização de 2º simulacro e respetivo relatório.

2.2- INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

OBJETIVO	META	CUMPRIMENTO
Melhorar o sistema de segurança do edifício e espaço exterior	Minimizar o n.º de incidentes	OBJETIVO CUMPRIDO - Manutenção do espaço exterior de modo constante {espaços exteriores limpos, sistema de segurança de acesso à Instituição - sistema elétrico da porta e portão, quando avariado, reparação imediata, existência de vedação, etc}; - Ausência de incidentes significativos / fugas por parte dos utentes.
Realizar pequenas obras de manutenção do edifício	Minimizar a degradação do edifício de forma a evitar investimentos maiores no futuro	OBJETIVO CUMPRIDO - Foram contactados os responsáveis de manutenção dos equipamentos e instalações sempre que necessário (eletricista, carpinteiro, responsáveis de equipamentos da cozinha, etc); - Apoio interno em regime de voluntariado de um membro da direção.
Reforçar a frota da Instituição ao nível de viaturas adaptadas a transporte de cadeira de rodas	Adquirir viatura	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO - Não foi possível adquirir uma viatura adaptada para o transporte de cadeira de rodas, uma vez que implicaria uma despesa sem viabilidade no ano transato.
Instalar equipamento de autoconsumo fotovoltaico	Produzir a energia renovável para consumo e poupança na fatura elétrica	OBJETIVO CUMPRIDO - Instalação de um equipamento de autoconsumo fotovoltaico em agosto de 2017





2.3- DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR

OBJETIVO	META	CUMPRIMENTO
Divulgar a Instituição e promover a sua imagem e serviços prestados	N.º de seguidores iguais a 500	OBJETIVO PARCIALMENTE CUMPRIDO - Não foi possível atingir um n.º igual ou superior a 500 seguidores na página oficial do facebook (a 31/12/2017 o total de seguidores da página foi de 362); - Contudo, promovemos diversas ações com o intuito de dar a conhecer a entidade e os serviços que disponibiliza. Tais como a promoção constante das atividades no perfil da rede social, publicações no jornal local, uso de logotipos nas viaturas institucionais e fardamentos identificados.
Organizar eventos	Realização de eventos ao longo do ano	OBJETIVO CUMPRIDO - Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades de cariz interno e externo, respeitando a programação anual. Contudo, destacam-se a realização de dois grandes eventos que implicaram um esforço adicional por parte da equipa de colaboradoras afetas à instituição, nomeadamente a feita das gerações (encontro intergeracional anual no mês de agosto) e a feita do Natal para os nossos utentes, familiares, membro da direção e convidados externos.
Promover o intercâmbio com outras entidades com os mesmos fins para desenvolvimento conjunto de convívios	Participar ativamente em 80% das atividades programadas por entidades externas (Câmara Municipal, outras IPSS's)	OBJETIVO CUMPRIDO - A Instituição assume um papel ativo na interação com outras entidades da comunidade com áreas de intervenção similares; - O n.º de participações associadas a este tipo de atividades ("oficinas de lazer") corresponde a 100%.

2.4- SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

OBJETIVO	META	CUMPRIMENTO
Aumentar o financiamento	<ul style="list-style-type: none"> - Ter pelo menos uma candidatura para Formação Profissional para externos aprovada - Ter pelo menos uma candidatura para Formação Profissional para internos aprovada 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi aprovada uma candidatura para externos no âmbito do POISE, eixo 3 – Capacitação para a inclusão: 2 ações com vista a abranger 32 formandos; - Aguarda-se resultado da candidatura à medida CHEQUE-FORMAÇÃO (formação profissional para internos).
Redução de custos na contratação de recursos humanos	Aprovação de candidaturas	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - 15/05/2017: Aprovação de uma candidatura à Medida: CEI- (Contrato de Emprego de Inserção +); - 02/06/2017: Aprovação de uma candidatura à Medida: Contrato-Emprego E+.
Angariação de receitas	Financiamento de Atividades / Donativos	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Donativos gerais (fornecedores e particulares anónimos): 4.096,59€; - Donativos do CONTINENTE ("em espécie"): 878,78€; - Donativos do BANCO ALIMENTAR ("em espécie"): 3.195,85€; - Consignação de 0,5% no IRS: 507,38€.
Angariação de ajudas técnicas	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de uma cadeira de rodas - Aquisição de ajudas técnicas novas ou usadas, nomeadamente canadianas, unobillzadores de sofá e cama, colchões anti-escaras, grua de transferências. 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - A instituição adquiriu as seguintes ajudas técnicas: 3 grades metálicas de proteção para as camas, 1 disco de transferências, 2 barras de apoio para o WC e 1 cinto abdominal. - Como donativo adquirimos uma cadeira de rodas.



Funcionamento dos serviços prestados

Ponto 3

Resumo da Intervenção

3.1- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

3.1.1 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

3.2- CENTRO DE DIA

3.2.1 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS – CENTRO DE DIA

3.3- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

3.3.1 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS – ESTRUTURA RESIDENCIAL

3.4- ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO

3.4.1 – ATIVIDADES PONTUAIS

3.4.2 – ATIVIDADES SEMANAIS

3.4.3 – ATIVIDADES: OFICINAS DO LAZER E EXTRA PLANO

3.4.4 – REFLEXÃO DO SERVIÇO DE ANIMAÇÃO

3.5- CANTINA CENTRO ESCOLAR

3.6 - PROTOCOLO RSI

3.1- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Caracterização da Resposta Social SAD - Ano 2017	
Capacidade	72
Vagas Protocoladas	30
Nº de utentes abrangidos	34
Novas Admissões	7
Nº de saídas (óbitos)	2
Nº de saídas (outra resposta social)	4
Desistências / Sem adaptação	2

Ao longo do ano 2017, o SAD funcionou com a habitual normalidade, não havendo ocorrências significativas a apontar. Tal como evidencia a tabela, o nº de utentes não variou significativamente. A procura de apoio nos domicílios da freguesia e redondezas (área de intervenção) tem respeitado o nº habitual associado às vagas protocoladas com o ISS. Ou seja, 30 idosos, em média, receberam o nosso apoio nas suas diversas dimensões dentro da tipologia de serviços disponibilizados à comunidade (alimentação, higiene habitacional, tratamento de roupas, higiene pessoal e animação / socialização).

O nº total de idosos abrangidos pela resposta social de SAD durante o ano 2017, foi de 34, variando com admissões e saídas, ao longo dos meses. De realçar que os motivos de saídas da resposta estão fracionados por diversas causas: falecimento, ida para outra resposta social (geralmente integração em lar, seja na nossa instituição ou noutra externa) e desistências por falta de adaptação ao serviço / negação da necessidade de obter ajuda / fraca adaptação ao processo de envelhecimento ou integração no seio familiar mais próximo (ida para a casa dos filhos).

De notar, que nos últimos anos, temos vindo a verificar a redução dos serviços contratualizados. No momento da admissão, os idosos que procuram o nosso apoio referem níveis baixos de dependência, pelo que apenas contratualizam 2 a 3 serviços, geralmente, o apoio na alimentação, higiene habitacional e o tratamento de roupas. Contudo, com o passar do tempo e após a admissão, temos identificado outras necessidades que implicam adendas contratuais. O objetivo é adequar o apoio prestado às necessidades reais dos idosos. A este nível, destaca-se o acompanhamento aos serviços de

Handwritten signature and initials



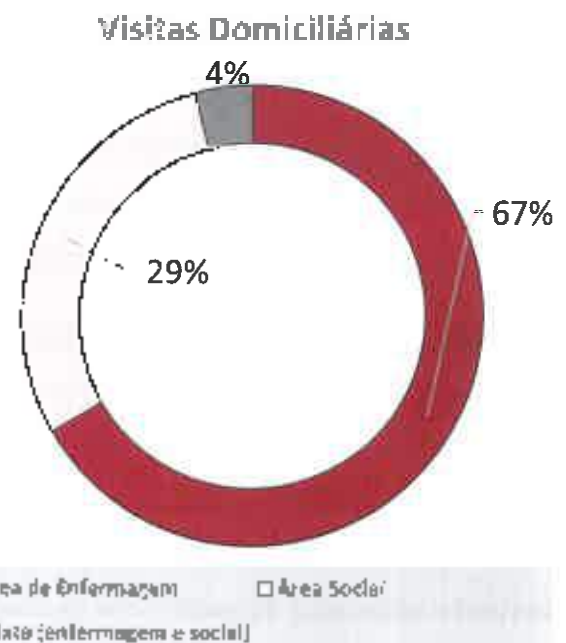
saúde que, por aumento do grau de dependência e falta de rede de apoio familiar, tem sido solicitado com maior frequência (consultas médicas / especialidade, seguimento da sua situação clínica).

No que diz respeito às visitas domiciliárias, não podemos efetuar uma comparação real com anos anteriores. Contudo, mediante a planificação de trabalho anual, temos bons indicadores que demonstram melhorias a este nível.

Os nossos idosos afetos à resposta do SAD receberam um total de 416 visitas ao longo do ano de 2017, visitas essas realizadas pela equipa de enfermagem (2 enfermeiras) e a equipa social (psicóloga e socióloga).

Contudo, como se evidencia no gráfico ao lado, a percentagem das visitas varia conforme a área de intervenção. Uma vez que a metodologia de trabalho estipulada para a área da saúde e área social foram diferentes.

Assim, as enfermeiras, em rotina habitual de trabalho, tinham estipulada uma visita semanal a uma rota associada ao serviço de alimentação. Como já foi descrito em anos anteriores, a nossa intervenção ao nível do SAD organiza-se por rotas, que, geralmente, estão associadas a entrega de uma refeição diária, havendo exceções de higienes habitacionais e pessoais. Deste modo, com o intuito de rentabilizar recursos (humanos – visitas com necessidade de 2 colaboradoras e materiais – saída de uma carrinha extra), a nossa equipa de enfermagem saiu, normalmente, acompanhada de uma colaboradora responsável pela entrega da alimentação, pelo que a visita decorria na hora da entrega da refeição. Esta estratégia tem a vantagem de, geralmente, encontrar o idoso no domicílio, no entanto apresenta duas desvantagens relacionadas com o facto de as visitas serem de curta duração e atrasar consideravelmente a entrega da refeição aos nossos utentes, pelo que, poderá ter de ser reconsiderada.



A finalidade das visitas de enfermagem passou por uma avaliação geral do estado de saúde dos nossos utentes, sendo medidos os níveis de tensão arterial, verificada a adesão terapêutica (se necessário), e realizado o encaminhamento de situações aos cuidados de saúde primários ou ao médico institucional. Assim, na prática, os nossos idosos receberam 2 visitas mutuais, com uma frequência quinzenal, havendo sempre exceções no período de férias de ambas as colaboradoras, no qual as visitas foram suspensas para dar resposta às necessidades da ERPI.

Em contrapartida, as visitas na área social foram enquadradas numa perspetiva um tanto diferente. Os nossos utentes / potenciais utentes, receberam visitas de índole social de um modo mais pontual e justificativo, associado à criação / manutenção e atualização dos processos individuais. Por sua vez, muitas destas visitas implicaram saídas das colaboradoras afetas ao apoio psicossocial em situações de emergência / resolução de situações / casos sociais, ou então à simples criação de momentos de expressão emocional de muitos dos nossos idosos em risco de isolamento social. A este nível efetua-se uma comparação necessária e diferenciadora da tipologia de trabalho de ambas áreas (social e clínica) em questão.

Em relação às saídas em situações de emergência, a metodologia de trabalho que assumimos foi, muitas vezes e quando justificado, de carácter multidisciplinar. Geralmente, em situações desta índole, saiu uma enfermeira e uma colaboradora da área social para assim receber apoio de ambas as especialidades e dar, deste modo, uma resposta mais adaptada às necessidades do idoso.



Caracterização dos Utentes do SAD – Idade e sexo

Caracterização dos Utentes do SAD quanto à idade e sexo			
idade	homens	mulheres	total
91-100	0	1	1
81-90	3	8	11
71-80	4	6	10
61-70	6	2	8
51-60	2	0	2
≤ 50	2	0	2
Nº Total de Idosos (31/12/2017)			34

Da tabela acima exposta pode-se constatar que há uma ligeira predominância de utentes na faixa etária entre os 81 e os 90 anos, com um n= 11. De seguida, a faixa etária com maior frequência é entre os 71 e os 80, sendo constituída por 10 idosos. Os outros períodos de idades estão distribuídos com um n.º inferior de idosos. Contudo, continua a destacar-se o grupo dos 61 aos 70, com 8 idosos. Assim, os utentes da resposta do SAD, ao longo do ano de 2017, distribuíram-se numa proporção equitativa entre os 61 e os 90 anos, sendo os extremos, menor de 50 e maior de 90, uma minoria.

Em relação ao sexo, a 31 de dezembro de 2017, o nº de utentes masculinos foi igual ao nº de utentes femininos, sendo a resposta social constituída por 17 homens e 17 mulheres.

Caracterização dos Utentes do SAD – Problemas Mentais Vs Problemas de Mobilidade

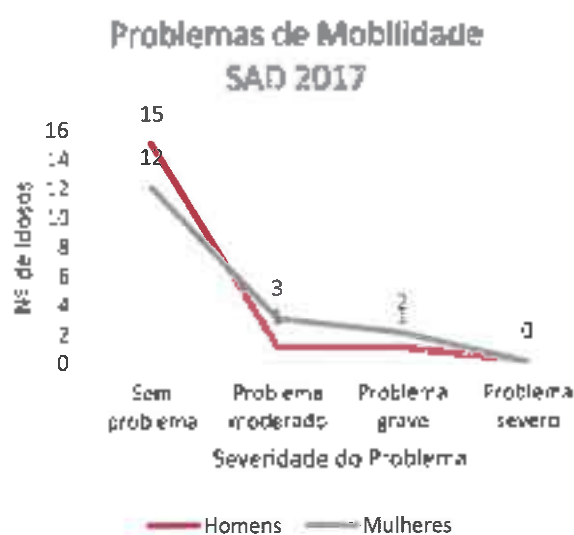
Como se pode verificar no gráfico ao lado, a maioria dos utentes do SAD apresentam ausência de problemas mentais, seja depressão ou algum síndrome demencial (n=18). Contudo, com uma severidade moderada, identificam-se 8 mulheres e 3 homens e com um grau de patologia mais considerável encontram-se 3 homens e 2 mulheres.



A presença de problemas mentais na resposta social do SAD não é uma problemática grave que incapacite os nossos idosos, sendo possível conviver com a patologia e manter níveis de autonomia mínimos, assim como permanecer no domicílio pessoal.

Os nossos utentes que, por evolução de síndromes demenciais ou agravamento do foro psicológico (depressões), ficam condicionados a permanecer no domicílio pessoal, muitas vezes mantêm esta opção por ajuda familiar e o apoio externo que recebem. A este nível, a instituição dá um forte apoio na supervisão do seu bem-estar diário, articulando o apoio prestado com a família de modo a garantir as condições mínimas de dignidade ao idoso.

Por sua vez, no gráfico abaixo podemos observar o grau de severidade dos problemas ao nível da mobilidade que apresentam os nossos idosos do SAD. Assim, 27 de um total de 34 idosos, caracterizam-se como completamente autónomos no que diz respeito à mobilidade propriamente dita, seja nas deslocações ou transferências, dentro e/ou fora de casa. Contudo, uma minoria (n=7) apresenta alguma dificuldade de cariz moderada a grave, prevalecendo os utentes de sexo feminino (n=5), sobre o masculino (n=2).



Perante este gráfico podemos concluir que a permanência dos nossos utentes no seu domicílio pessoal está intimamente relacionada com o seu grau de autonomia física. Isto é corroborado com um aumento significativo de inscrições noutra tipo de respostas (GD ou ERPI), muitas vezes relacionado com a falta de condições habitacionais e presença de barreiras arquitetónicas, as quais impossibilitam ao idoso em permanecer no seu domicílio com uma qualidade de vida mínima e necessária.

**3.1.1 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

OBJETIVO	META	CUMPRIMENTO
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social	<ul style="list-style-type: none">- Adequar o nº de serviços às necessidades efetivas dos clientes de modo a promover a melhoria da sua qualidade de vida- Aumentar o nº de participação nas atividades- Diminuir o risco de isolamento social do idoso no domicílio através da socialização com as colaboradoras/técnicos	OBJETIVO CUMPRIDO <ul style="list-style-type: none">- Os idosos afetos ao SAD receberam o apoio contratualizado conforme as suas necessidades. Ao longo de 2017, foram adequados os serviços, contudo tivemos certa dificuldade de garantir a higiene habitacional nas novas admissões, por excesso de pedidos a este nível e a impossibilidade de gestão de horários / carrinhas para assegurar estes cuidados, pelo que nalguns casos o início deste apoio foi adiado no tempo até ser possível
Acompanhar o cliente e cooperar na identificação de necessidades a nível social e de saúde	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de visitas domiciliárias- Número de casos encaminhados de forma adequada- Diminuir a resistência à adesão terapêutica	OBJETIVO CUMPRIDO <ul style="list-style-type: none">- Observaram-se melhorias significativas ao nível do acompanhamento do cliente no seu domicílio, pois aumentamos o nº de visitas domiciliárias, comparativamente com o ano anterior: Visitas em 2016=361; Visitas em 2017=416.- Verificou-se uma redução de ocorrências associadas à falta de adesão terapêutica.
Melhorar a organização dos serviços prestados	Registo de todas as reuniões no formulário elaborado para o efeito	OBJETIVO PARCIALMENTE CUMPRIDO <ul style="list-style-type: none">- Por vezes, foi impossível a atualização imediata destes impressos, uma vez que a gestão da resposta apresentava outras exigências de maior relevância.
Efetuar o atendimento / acolhimento e informação ao cliente/famílias	<ul style="list-style-type: none">- Registo de todas as diligências efetuadas- Satisfação dos familiares/clientes	OBJETIVO CUMPRIDO <ul style="list-style-type: none">- Diligências atualizadas conforme foram decorrendo no tempo.- Ausência de reclamações
Mantém o processo individual do cliente atualizado	- Máximo de 2 não conformidades nas ações de acompanhamento/inspetivas da segurança social	OBJETIVO CUMPRIDO <ul style="list-style-type: none">- Não tivemos ações de acompanhamento do ISS. Contudo, os processos encontram-se atualizados.

3.2- CENTRO DE DIA

Caracterização da Resposta Social CD - Ano 2017	
Capacidade	37
Vagas Protocoladas	25
Nº de utentes abrangidos	40
Novas Admissões	14
Nº de saídas (óbitos)	5
Nº de saídas (outra resposta social)	6
Desistências / Sem adaptação	6

O ano 2017 caracterizou-se como muito instável no que diz respeito à manutenção dos nossos clientes na resposta de CD. A entrada e saída de idosos na resposta foi uma constante que implicou uma gestão cuidada, de modo a garantir o preenchimento do nº de vagas protocoladas com o ISS. Assim, conforme as estatísticas enviadas mensalmente para a plataforma do ISS, no mês de dezembro de 2017, foi impossível realizar o preenchimento total do número de vagas apoiadas, ficando com um total de 23 utentes abrangidos. Esta situação acabou por ter um ligeiro impacto no apoio económico mensal associado a esta resposta.

De facto, nos últimos tempos, o CD tornou-se para alguns um apoio temporário, enquanto aguardam a integração em Lar. Associado a isto, temos vindo a observar, um aumento de grau de dependência com evolução exorbitante nos nossos utentes de CD, que implicaram saídas por óbitos (5 idosos), por integração noutra resposta social, geralmente lar (6 idosos) ou por desistência do CD (6 idosos). As desistências estão a maior parte das vezes relacionadas com a ida dos nossos utentes para o domicílio dos filhos.

No que diz respeito a este tipo de apoio, em atendimento e novas admissões, observou-se também, certa resistência às mensalidades atribuídas.

Handwritten signature and date: 31/12/2017

Caracterização dos Utentes de CD – Idade e sexo

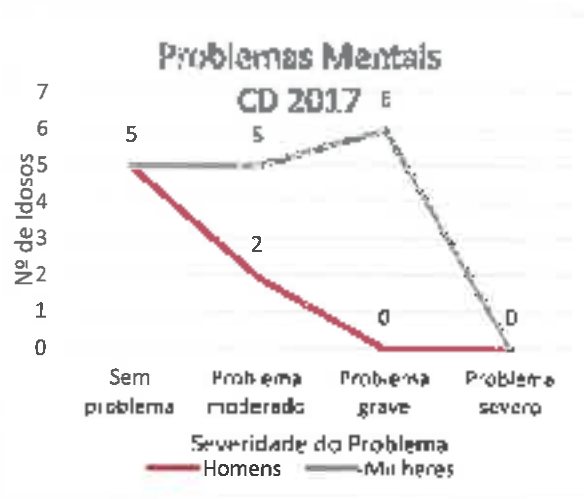
Caracterização dos Utentes do CD quanto à idade e sexo			
idade	homens	mulheres	total
91-100	1	1	2
81-90	4	6	10
71-80	0	5	5
61-70	1	2	3
51-60	1	1	2
≤ 50	0	1	1
Nº Total de Idosos (31/12/2017)			23

Como se pode verificar na tabela acima exposta, a 31 de dezembro de 2017, o CD era frequentado por 23 utentes, dos quais 70% correspondiam a utentes do sexo feminino (n=16) e 30% ao sexo masculino (n=7). Assim, como tendência habitual de anos anteriores, o sexo feminino predomina na nossa população alvo de CD. Esta situação corrobora a resistência dos homens a assumir rotinas diárias que impliquem sair do domicílio.

Do ponto de vista da faixa etária, observa-se uma maioria concentrada entre os 81 e os 90 anos, estando os restantes utentes distribuídos equitativamente noutros intervalos de idades.

Caracterização dos Utentes do CD – Problemas Mentais Vs Problemas de Mobilidade

No que diz respeito à caracterização dos problemas mentais dos utentes do CD, podemos constatar que as mulheres apresentam maior nº de patologias do foro mental e também maior gravidade / severidade. Mediante a análise do gráfico ao lado, podemos constatar que 5 utentes / mulheres apresentam um problema mental moderado e 6, um problema grave. Enquanto os homens, mesmo que sofram desta patologia, a gravidade tende a ser mais baixa que nas mulheres.

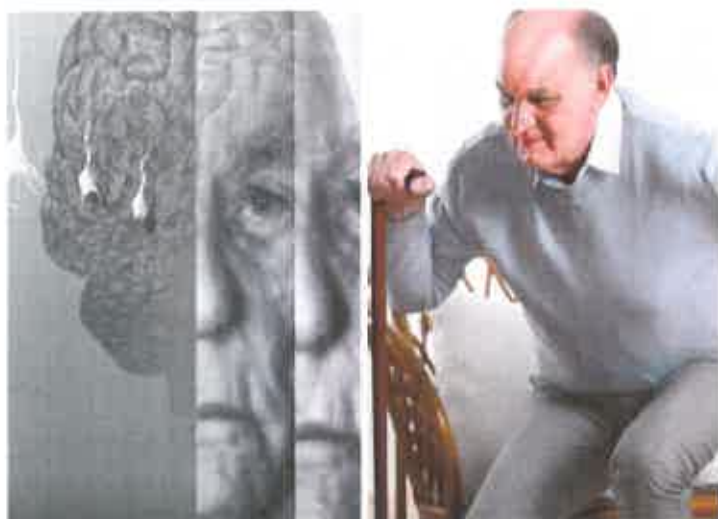
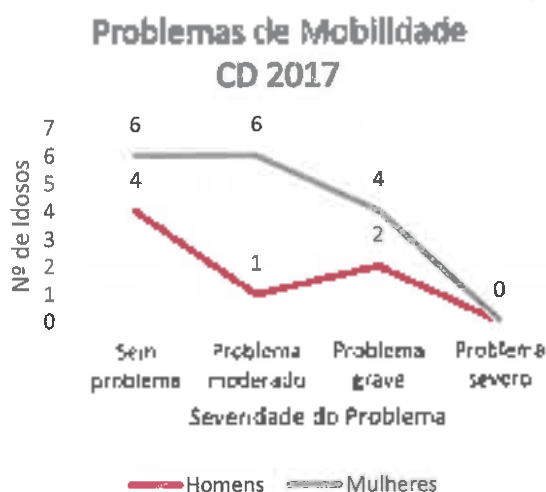


Geralmente o grau de severidade associado aos problemas do foro cognitivo / afetivo nos utentes de CD nunca atinge um grau de severidade alto. Contudo, acaba por ser uma característica geral na maioria dos nossos utentes nesta resposta social, independentemente de variar quanto à gravidade.

Por outro lado, destacam-se os problemas de movimento / locomoção. A este nível, as utentes / mulheres continuam a ser as mais afetadas, estando distribuídas de modo equitativo no grau de severidade entre inexistente (n= 6) / afetação moderada (n=6) e afetação grave (n=4), não havendo afetação severa (dependência total).

Em relação aos utentes do sexo masculino, 4 não apresentam problemas nesta área, 1 apresenta problemas leves e 2 problemas graves.

Em conclusão e após a análise de ambos os gráficos (problemas mentais e problemas de movimento), podemos observar que os utentes de CD, no fim do ano de 2017, apresentavam um grau de dependência bastante significativo em ambas áreas em questão.



Esta situação vem reforçar a característica "temporária" da permanência destes idosos neste tipo de resposta social, pois quanto maior o nível de dependência, seja cognitivo ou motor, maior necessidade de receber outro tipo de cuidados, de carácter permanente.

3.2.1 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS – CENTRO DE DIA

OBJETIVO	META	CUMPRIMENTO
Prestar os serviços de Centro de Dia de acordo com as orientações da Segurança Social	<ul style="list-style-type: none"> - Manter uma alimentação equilibrada - Incutir aos clientes de CD a rotina de participar nas atividades - Aumentar o nº de participação nas atividades / Diminuir o risco de isolamento social do idoso - Adequar o nº de serviços às necessidades efetivas dos clientes de modo a promover a melhoria da sua qualidade de vida 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os idosos afetos ao CD receberam o apoio contratualizado conforme as suas necessidades. Contudo, de modo similar ao SAI, a prestação de cuidados relacionada com a higiene habitacional, esteve condicionada nas novas admissões, sendo atribuído após reestruturação do serviço. - As outras metas estabelecidas foram atingidas sem constrangimentos.
Acompanhar o cliente e cooperar na identificação de necessidades a nível social e de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de visitas domiciliárias - Número de casos encaminhados de forma adequada - Diminuir a resistência à adesão terapêutica 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - O nº de visitas efetuadas foram as estritamente necessárias, seja em acompanhamento de utentes em situações de emergência, ou em novas admissões. - Foram encaminhados 8 utentes a outro tipo de serviços / apoios (lar, SNS, etc.) - Existem as evidências associadas à toma da medicação nos mapas de cuidados respetivos.
Melhorar a organização dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> - Registo todas as reuniões no formulário elaborado para o efeito 	<p>OBJETIVO PARCIALMENTE CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por vezes, foi impossível a atualização imediata destes impressos, uma vez que a gestão da resposta apresentava outras exigências de maior relevância.
Efetuar o atendimento / acolhimento e informação ao cliente/famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de todas as diligências efetuadas - Satisfação dos familiares/clientes 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diligências atualizadas - Ausência de reclamações formais, por vezes houve queixas informais / verbais associadas ao serviço de lavandaria
Manter o processo individual do cliente atualizado	<ul style="list-style-type: none"> - Máximo de 2 não conformidades nas ações de acompanhamento/inspetivas da segurança social 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não tivemos ações de acompanhamento do ISS. Contudo, os processos encontram-se atualizados.



3.3- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Caracterização da Resposta Social ERPI - Ano 2017	
Capacidade	33
Vagas Protocoladas	21
Vagas de Emergência Social	5
Novas Admissões	11
Nº de saídas (óbitos)	7
Nº de saídas (outra resposta social)	0
Desistências / Sem adaptação	0

Durante o ano de 2017, a resposta de ERPI abrangeu um total de 44 idosos, tendo em conta a disponibilização de vagas com o passar do tempo, pelo que o nº total de vagas disponíveis (n=33) esteve sempre preenchido. A este nível, a diferença de vagas entre admissões e óbitos associa-se ao nº de vagas disponíveis no fim de dezembro de 2016. Assim, como se verifica na tabela acima exposta, constatamos que houve 11 admissões e 7 óbitos.

Outro aspeto relevante a apontar associa-se ao motivo de saída da resposta, pois neste tipo de apoio temos verificado que o único motivo de saída é o falecimento dos nossos utentes, não havendo trocas para outro tipo de respostas (SAD ou CD) ou trocas para outra instituição, assim como desistências ou dificuldades de adaptação, que no caso de existirem foram, sempre, solucionadas / ultrapassadas.



Caracterização dos Utentes da ERPI -- Idade e sexo

Caracterização dos Utentes da ERPI quanto à idade e sexo			
idade	homens	mulheres	total
91-100	1	5	6
81-90	6	9	15
71-80	4	3	7
61-70	1	3	4
51-60	0	0	0
≤ 50	0	1	1
Nº Total de Idosos (31/12/2017)			33

Conforme a análise da tabela acima exposta, pode-se observar que grande parte dos nossos utentes, em regime de lar, apresentam uma idade bastante avançada, pois mais da metade tem uma idade superior a 81 anos. Ainda, destaca-se o facto de 6 se encontrarem acima dos 91 anos. Por sua vez, a faixa etária abaixo dos 70 corresponde a uma percentagem relativamente baixa, pois apenas contabilizamos 5 idosos de um total de 33.

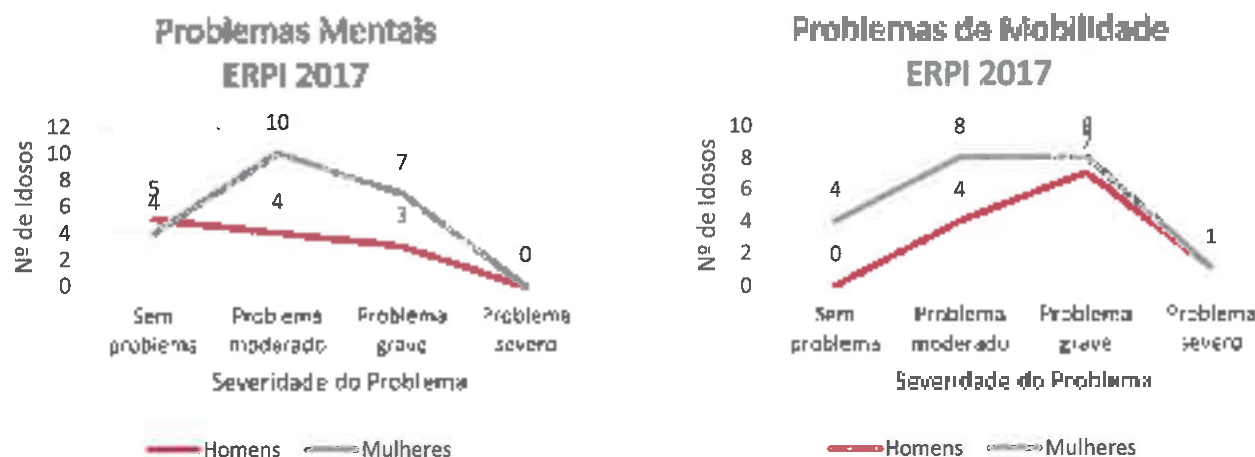
No que diz respeito à análise associada ao sexo, a ERPI, a finais de dezembro de 2017, esteve constituída por 12 homens e 21 mulheres. Esta prevalência feminina, destaca-se, sobretudo na faixa etária dos 91 a 100 anos, pois tivemos 5 mulheres e apenas 1 homem.

Perante isto, podemos concluir, que no ano transato de modo similar ao ano 2016, a procura de apoio permanente em regime institucional foi uma necessidade maioritariamente feminina. Por outro lado, torna-se necessário reforçar este apoio a mulheres com uma idade consideravelmente elevada, como consequência, geralmente, de níveis de dependência altos.

Em relação à esta resposta é essencial referir a existência de uma lista de espera, seja para vagas de cariz privado ou protocolado / apoiado pelo ISS. No fim do ano em questão, a lista de espera para vagas apoiadas correspondia a um total de 32 idosos / potenciais clientes. Por sua vez, em regime privado, a espera correspondia a 9 pedidos de admissão. Assim sendo, a ERPI tornou-se uma resposta de procura constante para as famílias, principalmente, do concelho de Ponte da Barca.



Caracterização dos Utentes da ERPI – Problemas Mentais Vs Problemas de Movimento



Perante os gráficos acima expostos podemos observar que os utentes da ERPI que apresentam mais problemas / patologias, seja cognitivas ou físicas, são as mulheres. Contudo, a presença de níveis de severidade a ter em conta manifesta-se nos dois sexos.

No que diz respeito aos problemas do foro mental / cognitivo, as mulheres destacam-se consideravelmente num grau de severidade moderado ($n=10$) e grave ($n=7$). Ou seja, a maioria das mulheres que se encontra na resposta sofrem de alguma doença do foro mental, sendo o problema mais habitual algum tipo de demência (défice cognitivo, alzheimer, parkinson). Por vezes, de modo concomitante ou de forma isolada, observa-se a presença de sintomatologia depressiva, que se torna em alguns casos, extremamente incapacitante. No caso dos homens, a alteração da cognição distribui-se de modo, quase equitativo, entre a ausência de patologia ($n=5$), patologia leve ($n=4$) e patologia grave ($n=3$).

Os problemas de movimento são uma dificuldade com evolução crescente em ambos os sexos, existindo algum grau de dependência na totalidade dos nossos utentes, com exceção de 4 mulheres, que até finais de 2017 não necessitavam, de nenhum tipo de ajuda, seja humano ou técnico, para efetuar deslocações e transferências. No que concerne a um elevado grau de dependência, podemos verificar que, à data em análise, existia uma mulher e um homem com dificuldades extremas.

3.3.1 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS – ESTRUTURA RESIDENCIAL

OBJETIVO	META	CUMPRIMENTO
Prestar os serviços na ERPI de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de reclamações - Avaliação satisfatória por parte dos clientes/familiares - Inculcar aos clientes da ERPI a rotina de participar nas atividades - Aumentar o nº de participação nas atividades - Aumentar o n.º de momentos de socialização entre residentes - Adequar o nº de serviços às necessidades efetivas dos clientes 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - No ano 2017 não tivemos reclamações formais no que diz respeito ao funcionamento da ERPI. Contudo, por vezes tivemos alguma verbalização / queixa informal associada ao tratamento de roupas, pelo que será necessário reorganizar este serviço. - Houve um aumento ao nível das participações em atividades / momentos de socialização
Acompanhar o cliente e cooperar na identificação de necessidades a nível social e de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Dar resposta ao maior número de necessidades identificadas - Número de casos encaminhados de forma adequada 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os idosos receberam o apoio, conforme as suas necessidades.
Melhorar a organização dos serviços prestados	<p>Registo todas as reuniões no formulário elaborado para o efeito</p>	<p>OBJETIVO PARCIALMENTE CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por vezes, foi impossível a atualização imediata destes impressos, uma vez que a gestão da resposta apresentava outras exigências de maior relevância.
Efetuar o atendimento / acolhimento e informação ao cliente/famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de diligências - Satisfação de familiares/clientes 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diligências atualizadas - Ausência de reclamações formais, por vezes houve queixas informais / verbais associadas ao serviço de lavandaria
Manter o processo individual do cliente atualizado	<ul style="list-style-type: none"> - Máximo de 2 não conformidades nas ações de acompanhamento/ inspetivas da segurança social 	<p>OBJETIVO CUMPRIDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não tivemos ações de acompanhamento do ISS. Contudo, os processos encontram-se atualizados.

3.4- ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO

"A animação Sociocultural é um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados" (UNESCO, 2009).

A animação de idosos, em específico, define-se, de uma forma geral, na maneira de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, um estímulo da vida mental, física e afetiva da pessoa idosa. A animação representa um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criadora, à melhoria nas relações e comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade de que se faz parte, desenvolvendo a personalidade do indivíduo e a sua autonomia.

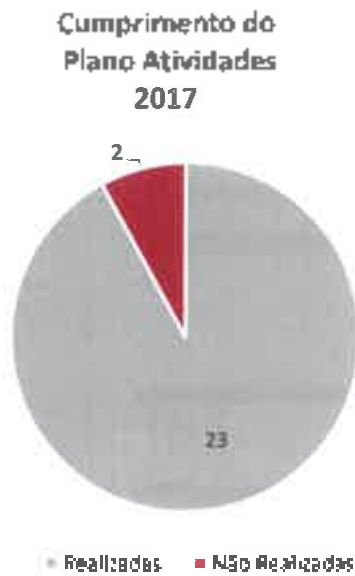
Tendo em conta estes pressupostos, o Centro Social de Entre Ambos-os-Rios apresentou aos seus utentes uma proposta de animação diversificada ao longo do ano de 2017. Assim, o serviço de animação foi planificado de modo mensal, com uma tipologia de atividades de acordo com a sua periodicidade (semanal e pontual e mensal) e âmbito de intervenção (atividades lúdico-recreativas, socioculturais e ocupacionais).

Durante o ano os utentes usufruíram de um conjunto de atividades programadas (inseridas no plano de ação) ou não (consideradas extra plano) que visaram o contacto com outras instituições e com a comunidade.





3.4.1. Atividades Pontuais

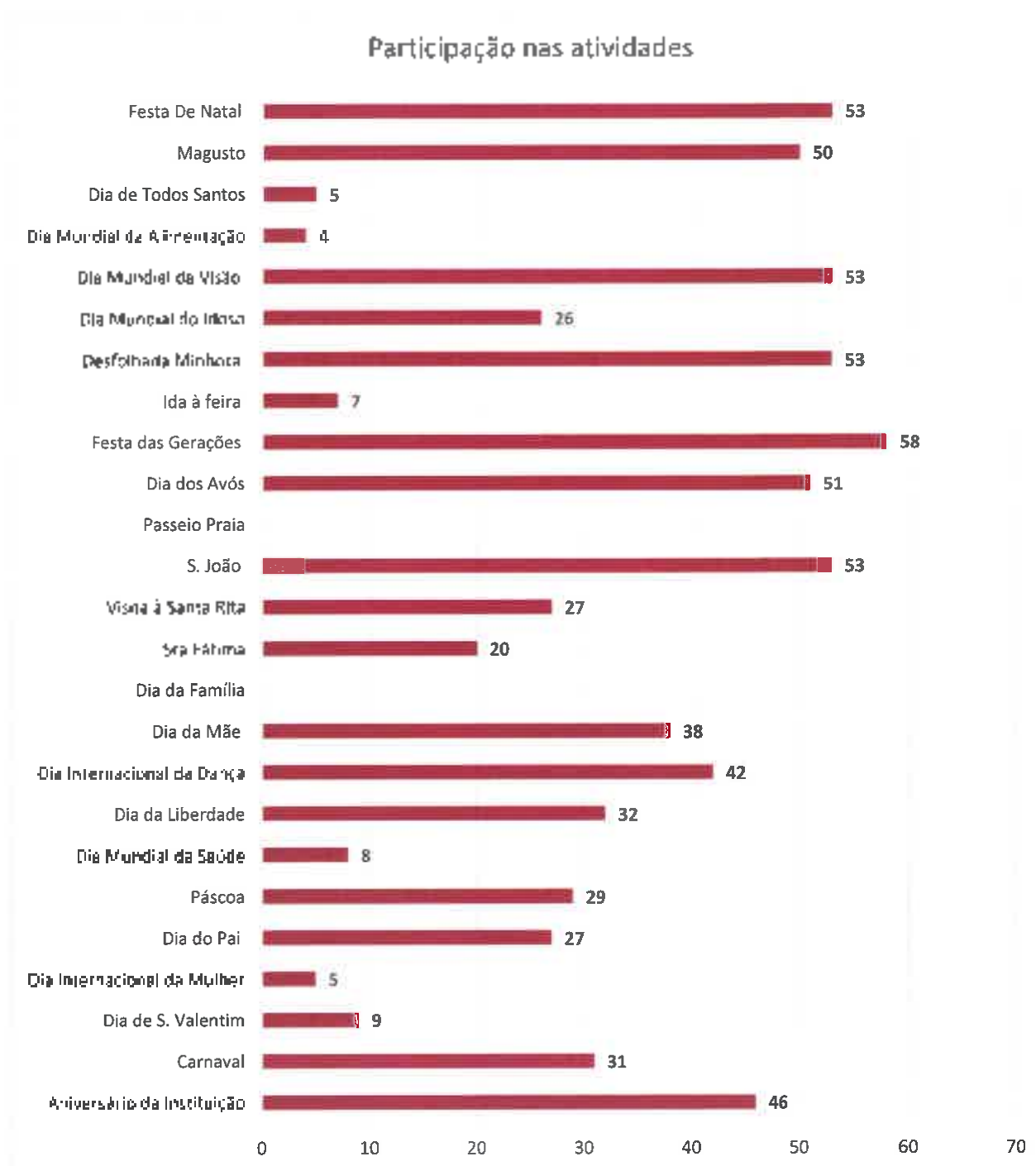


Relativamente ao cumprimento do plano das atividades de animação, podemos aferir após análise do gráfico que, das 25 atividades pontuais propostas foram realizadas 23, não tendo sido realizadas apenas duas: A ida à Praia e o dia da família.

A não realização destas atividades prendeu-se por uma lado com a sobreposição de atividades, uma vez que o Dia da Família coincidiu com a Festa em honra de Nossa Sr.ª de Fátima na freguesia e por outro com a dificuldade de agendamento da ida à praia por constrangimentos inerentes ao serviço.



Nº de participações por atividade pontual durante o ano de 2017:

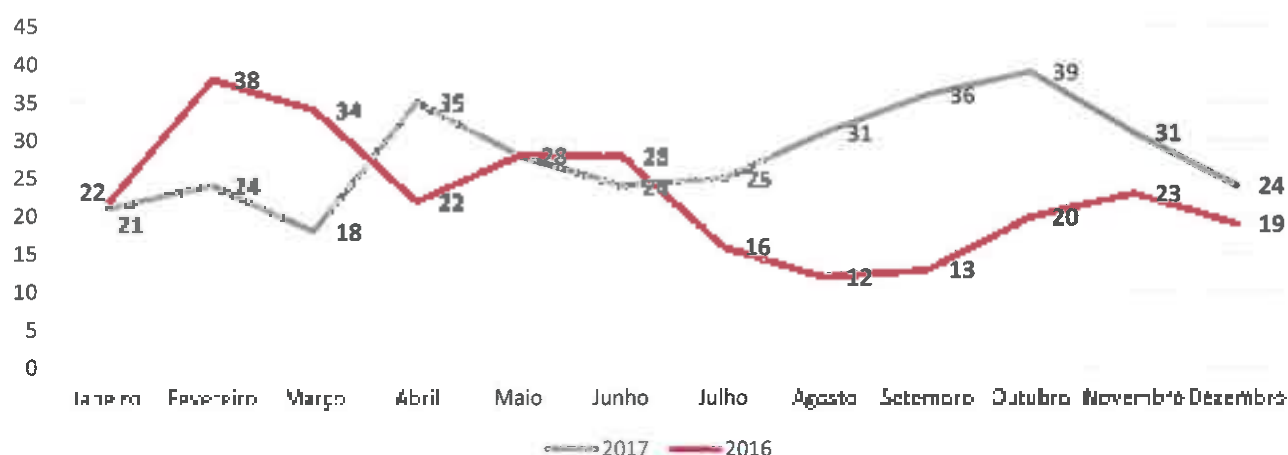


Da análise ao gráfico acima exposto podemos aferir que as atividades foram realizadas de forma significativa. Relativamente ao grau de participação dos clientes verifica-se que as atividades com maior Impacto (Festa da Gerações, S. João, Festa de Natal, Desfolhada) apresentam maior adesão. Uma atividade que no ano de 2017 apresentou grande participação foi o Dia Mundial da Visão, uma vez que, foi realizado um rastreio visual nas nossas instalações.

Relativamente às atividades realizadas no exterior é de referir que a participação é sempre mais condicionada. Podemos justificar esta situação com os constrangimentos associados aos transportes bem como, ao número de colaboradoras disponíveis para o acompanhamento e ao aumento do grau de dependência dos clientes.

3.4.2. Atividades Semanais

Distribuição mensal das atividades



Da leitura do gráfico apresentado podemos referir que em 2017 as atividades foram realizadas com elevada periodicidade. Entendemos como pertinente comparar os anos 2016 e 2017 pois verifica-se uma melhoria significativa na realização das atividades a partir do segundo semestre do ano 2017. Esta melhoria não se restringe apenas ao número de realizações mas também, é de salientar, a diversidade da oferta no que diz respeito às atividades diárias.

Assim fizeram parte da rotina diária dos nossos idosos as seguintes atividades:

Estimulação Cognitiva - Foram realizados 69 ateliers de estimulação cognitiva ao longo do ano 2017. Nestas sessões trabalharam-se as diferentes funções cognitivas (memória, atenção, linguagem, raciocínio) através da aplicação de exercícios individuais ou grupais.

Gerontomotricidade - Ao nível da estimulação física os idosos beneficiaram de 60 sessões de ginástica. Geralmente, em contexto de grupo, foram realizados exercícios que trabalham a mobilidade articular, coordenação, equilíbrio e lateralidade.

Expressão Oral e Escrita - Este atelier não foi dos mais realizados (total de 2) por se sobrepor a muitos exercícios praticados na estimulação cognitiva.

Trabalhos Manuais - As segundas-feiras são reservadas à realização de trabalhos manuais. Em 2017 foram realizadas 31 sessões que serviram para criação de lembranças (dia do pai, dia da mãe, páscoa, festa das gerações, etc) bem como para o apoio na decoração em atividades festivas.

Culinária - Mensalmente é da responsabilidade deste atelier confeccionar os bolos de aniversário. Ao longo do ano foram realizados 9 bolos com apoio dos idosos.

Atividades Religiosas - Neste atelier contamos em 2017 com 66 atividades: os utentes usufruíram diariamente da recitação do terço a partir do mês de outubro e quinzenalmente da eucaristia, ao longo de todo o ano.

Aniversários - esta atividade é realizada mensalmente para assinalar os aniversariantes do mês. Foram realizadas 12 atividades.

Caminhadas/Passeios - Paralelamente ao atelier de gerontomotricidade e estimulação cognitiva, os nossos utentes realizaram 64 caminhadas ou passeios no recinto da Instituição ou nas suas redondezas (monumento da Sra. Fátima e Ponte Romana).

Jardinagem - Com a chegada da primavera a Instituição criou uma pequena horta. Foram realizadas 24 atividades relacionadas com a sua criação e manutenção (rega, limpeza).



Jogos de Mesa – Ao longo do ano, esta atividade foi realizada 7 vezes. Com esta atividade pretendeu-se ocupar o tempo de forma a estimular a memória.

3.4.3. Atividades: Oficinas do Lazer e Extra plano

Para além das atividades programadas no plano de ação do ano 2017, o Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, participou nas atividades promovidas no âmbito das Oficinas do Lazer, realizadas em parceria com o Gabinete de Ação Social do Município de Ponte da Barca. Assim, passamos a descrever as atividades realizadas durante o ano:

Cantar Janeiras - Esta atividade implicou duas deslocações, uma da nossa Instituição para o Centro Paroquial e Social de Lavradas e outra da Associação Social e Cultural da freguesia de Britelo para a nossa instituição. Este intercâmbio teve como objetivo cantar as tradicionais janeiras promovendo o convívio interinstitucional;

Estimulação Cognitiva – esta atividade tinha como objetivo o treino cognitivo dos clientes de acordo com o realizado no ano de 2016. Esta atividade não foi realizada por falta de técnico disponível por parte do Município. Estava prevista uma periodicidade mensal durante cinco meses.

IPSS em Passeio – Nesta atividade foi realizado um passeio ao Bom Jesus e Sameiro, e contou com a participação de todas as Instituições do concelho, onde foi disponibilizado o transporte por parte do Município de Ponte da Barca.

Aqui há História – esta atividade teve como tema “ Um coração Saudável” Os técnicos da Câmara Municipal deslocaram-se à instituição para contar uma história e a partir dela explicar a importância de manter uma vida saudável.

IPSS em Movimento – esta atividade realizada ao ar livre teve como objetivo proporcionar uma tarde de atividade física e um convívio Interinstitucional.

IPSS em Concerto - uma tarde de música e cantigas populares realizada na Praça da República. Contou com a participação de todas as instituições do concelho.



Relatório de Atividades e Contas de Gerência - 2017

Dia Mundial do Idoso/ Terceira Idade – este dia foi assinalado com uma exposição fotográfica no átrio dos Paços da Concórdia. Para tal, foi feita uma recolha de fotografias dos clientes na instituição.

IPSS e a Semana da Alimentação - esta atividade tinha como objetivo o treino cognitivo dos utentes, de acordo com o realizado no ano de 2016. Esta atividade não foi realizada por falta de técnico disponível por parte do Município.





De acordo com o gráfico ao lado podemos referir que das oito atividades apresentadas em plano foram realizadas apenas seis. A Estimulação Cognitiva e o Dia da Alimentação não foram realizadas. A falta de técnicos disponíveis para a realização das mesmas esteve na origem da não realização.

Para além da participação da Instituição nas atividades programadas no plano das oficinas do lazer, contamos ainda, ao longo do ano de 2017, com atividades que não estavam previstas. Estas foram surgindo ao longo do ano, quer por contacto de entidades externas, quer por atividades realizadas internamente com o intuito de enriquecer o plano de ação proposto.

Apresentamos na tabela as atividades realizadas neste contexto:

Atividades Extra Plano 2017	
Atividade	Tipo de Planeamento
Janeiras - Alunos do C. Escolar Entre Ambos-os-Rios	Externa
Projeto da Biblioteca "Histórias com Memória"	Externa
Visita Expo-Saúde - Ponte Barca	Interna
Ação Sensibilização sobre direitos do consumo	Externa
Maias	Interna
Atividade no Agrupamento Escolas Ponte da Barca	Externa
Passeio a Portuzelo - Vila Chã S. João	Interna
Sessão Esclarecimento - CNR	Externa
Visita exposição Dia Mundial Terceira Idade	Interna

3.5- CANTINA - CENTRO ESCOLAR

Objetivo	Meta	Cumprimento
<p>Manter a gestão da cantina do centro escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de reclamações - Avaliação satisfatória por parte dos alunos/familiares 	<p>Objetivo Cumprido</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano não tivemos nenhum tipo de queixa ou reclamação oficial associada à gestão da cantina do Centro escolar de Entre Ambos-os-Rios. - Neste período não realizamos nenhuma avaliação formal associada à satisfação dos serviços prestados, seja aos alunos ou às respectivas famílias. No entanto recebemos informalmente elogios relacionados com a satisfação quanto às refeições servidas.



3.6- PROTOCOLO RSI

O Plano de Ação proposto para o ano de 2017, pelo Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI) do Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, está estruturado de forma a apresentar as principais atividades desenvolvidas junto dos agregados familiares integrados na do RSI. Neste sentido, será efetuada uma apresentação e reflexão das atividades propostas no Plano de Ação, quanto ao seu grau de execução, efetuando uma avaliação quantitativa e qualitativa da sua execução e impacto.

A realização destas atividades promoveu melhorias ao nível da socialização, de autoestima, da aquisição de conhecimentos e da quebra do isolamento social e geográfico. De realçar o trabalho em grupo contribuiu para o fortalecimento das competências pessoais e sociais, melhorando as relações interpessoais e intergrupais.

Objetivo	Meta	Cumprimento
- Trabalhar individualmente cada beneficiário/família valorizando as competências pessoais e familiares capacitando cada elemento para o desempenho dos seus papéis.	Promover todos os agregados beneficiários de RSI competências que criem condições favoráveis à sua autonomização e valorização pessoal.	- Realização de atendimentos em contexto de gabinete; - Realização de visitas domiciliárias; - Elaboração do processo individual para cada agregado familiar; - Elaboração do diagnóstico social de cada agregado familiar; - Estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com a família; - Promoção de tarefas com vista a uma melhor organização familiar e economia doméstica; - Articulação com as entidades parceiras no Núcleo Local de Inserção, na definição de estratégias para satisfação das necessidades identificadas; - No ano de 2017 foram acompanhados 64 agregados familiares e 121 beneficiários.
- Permitir um relacionamento interpessoal mais próximo, aumentando o grau de confiança e	Promover todos os agregados beneficiários de RSI competências que criem	- Articulação com outras entidades para satisfação das necessidades identificadas; - Realização de uma intervenção regular no domicílio dos agregados em acompanhamento; - Capacitação de todos os agregados beneficiários de RSI, de competências facilitadoras da autonomização e valorização pessoal;

<p>eficácia no trabalho com as famílias</p>	<p>condições favoráveis à sua autonomização e valorização pessoal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de uma relação de proximidade e de confiança junto dos agregados familiares; - No ano de 2017 realizaram-se 1378 atendimentos e 1196 visitas domiciliares; - No ano de 2017, a tipologia dos agregados familiares acompanhados, foi: <ul style="list-style-type: none"> 32 Isolados; 14 Nuclear com filhos; 8 Monoparentais; 5 Nuclear sem filhos; 3 Alargada.
<p>- Celebrar Contratos de Inserção, com todos os agregados enquadrados na medida RSI, de acordo com as suas necessidades específicas.</p>	<p>Todos os beneficiários terem contrato de inserção com ações ajustadas às suas capacidades/necessidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação das técnicas do Protocolo de RSI nas reuniões mensais do Núcleo Local de Inserção, para análise e aprovação dos contratos de inserção celebrados com os agregados; - Realização de atendimentos em contexto de gabinete para a negociação, celebração e assinatura dos contratos de inserção; - Acompanhamento da implementação das ações contratualizadas nos contratos de inserção; - Envolvimento dos agregados no cumprimento das ações definidas no contrato de inserção; - Realização de encontros de trabalhos com os parceiros do Núcleo Local de Inserção para avaliação de estratégias para a concretização das ações contratualizadas com os agregados familiares; - Os contratos de inserção celebrados com os agregados familiares contemplam ações ajustadas às suas capacidades/necessidades; - No ano de 2017 foram celebrados 61 contratos de inserção com os agregados familiares com a duração média de 12 meses.
<p>- Acompanhar e avaliar dos Contratos de Inserção celebrados com as famílias</p>	<p>Todos os beneficiários terem contrato de inserção com ações ajustadas às suas capacidades/necessidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram celebradas 850 ações que contemplaram 121 beneficiários, nas seguintes áreas: segurança social, saúde, emprego, educação, habitação e respostas sociais existentes nas JPSS's do concelho; - Foram cessados/renovados 81 contratos de inserção; - Os contratos de inserção celebrados com os agregados familiares permitiram o acesso a serviços disponíveis na comunidade, de forma a colmatar nas necessidades identificadas no diagnóstico social.

Relatório de Atividades e Contas de Gerência - 2017

<p>Emprego: - Integrar profissionalmente beneficiários com capacidade para o trabalho</p>	<p>Integrar o maior número possível de beneficiários ao nível laboral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as ofertas de emprego existentes; - Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as ofertas de ações de formação profissional existentes; - Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as medidas de emprego existentes; <p>No ano de 2017 foram integrados no mercado de trabalho 12 beneficiários em ofertas de emprego;</p> <p>No ano de 2017 foram integrados em medidas de emprego:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Beneficiário em Contrato de Estimulo-Emprego; 18 Beneficiários em Contrato de Emprego Inserção+; 5 Beneficiários em Ações de Formação Profissional.
<p>Habitação: - Promover melhores condições habitacionais dos agregados integrados na medida de RSI</p>	<p>Proporcionar melhores condições habitacionais aos beneficiários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com a parceira da Autarquia, no encaminhamento das situações identificadas com problemas habitacionais, para a avaliação pelos serviços técnicos da autarquia, da possibilidade de realização de obras de melhoria das condições habitacionais; - Articulação com a parceira da Autarquia, no encaminhamento de agregados familiares para integração em habitação social; - Articulação com a parceira da Autarquia, no encaminhamento de agregados familiares para a Loja Social. Em 2017, 20 agregados familiares integrados na medida de RSI beneficiaram do apoio da Loja Social (géneros alimentares, vestuário e equipamento doméstico).
<p>Saúde: - Criar mecanismos de articulação e acompanhamento dos beneficiários com problemas de saúde</p>	<p>Garantir o acompanhamento no âmbito da saúde a todos os beneficiários identificados com necessidades ao nível da saúde.</p>	<p>Articulação com a parceira da saúde, de forma a garantir o acompanhamento no âmbito da saúde a todos os beneficiários identificados com necessidades ao nível da saúde;</p> <p>Acompanhamento de 40 beneficiários integrados na medida de RSI, pela Equipa Multidisciplinar dos Problemas Ligados ao Alcool da Unidade de Cuidados na Comunidade de Ponte da Barca;</p> <p>Realização de 45 atendimentos e 11 visitas domiciliárias aos agregados familiares, com ações contratualizadas no âmbito da saúde;</p>

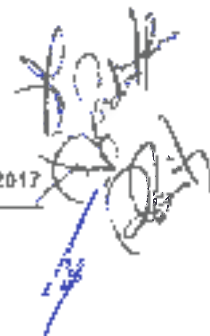
Relatório de Atividades e Contas de Gerência - 2017

<p>- Reforçar a autoestima dos beneficiários, ao nível da adoção uma postura e imagem cuidada, bem como valorização pessoal e social</p>	<p>Verificar alterações de comportamento, postura pessoal e social nos beneficiários me acompanhamento</p>	<p>(identificação e encaminhamento de 32 beneficiários, para ações de formação no âmbito da saúde.</p> <p>- Comemoração do Dia Internacional da Mulher – participaram 40 beneficiárias, o Coordenador do NLI e os parceiros do NLI, realizou-se uma caminhada pela margem do Rio Lima, e um piquenique;</p> <p>- Dia em Família – participaram 40 beneficiários, realizou-se um passeio à cidade de Aveiro;</p> <p>- “Oficina de Natal” - participaram 5 beneficiárias, na realização trabalhos manuais.</p> <p>- Comemoração do 10º Aniversário do Protocolo de RSI - realização de um momento de partilha envolvendo os técnicos parceiros do NLI de Ponte da Barca, dirigentes das entidades parceiras, Diretora do centro Distrital da Segurança Social, e As Diretoras do Centro de Emprego, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca.</p>
--	--	--



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017





Índice

Relatório de Gestão	42
Balanco	51
Demonstração dos Resultados por Naturezas	52
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	53
Demonstração dos Resultados por Funções.....	55
Demonstração dos Fluxos de Caixa	56
Anexo	57
1. Identificação da Entidade.....	57
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	57
3. Principais Políticas Contábilísticas	58
3.1. Bases de Apresentação	58
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	58
4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:	62
5. Ativos Fixos Tangíveis	62
6. Propriedades de investimento	63
7. Ativos Intangíveis	63
8. Investimentos financeiros	64
9. Associados	64
10. Inventários	64
11. Clientes e Utentes	65
12. Estado e outros Entes Públicos	65
13. Diferimentos	66
14. Outros ativos correntes	66
15. Caixa e depósitos bancários	66
16. Fundos patrimoniais	66
17. Excedentes de revalorização	67
18. Outras variações nos fundos patrimoniais	67
19. Financiamentos obtidos	67
20. Fornecedores	68
21. Outros passivos correntes	68
22. Vendas e serviços prestados	68
23. Subsídios, doações e legados à expiração	68
24. Fornecimentos e serviços externos	69
25. Gastos com o pessoal	69
26. Outros rendimentos	69

27. Outros gastos.....	70
28. Resultados financeiros.....	70
29. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	70
30. Acontecimentos após data de Balanço.....	71
Pareceres e Considerações Finais.....	72



Relatório de Gestão

Ex.mos Senhores,

Em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do Art.º 27.º, dos estatutos, do **CENTRO SOCIAL DE ENTRE AMBOS-OS-RIOS**, com o número de pessoa colectiva 503255084, com sede social no Lugar da Igreja, união de freguesias de Entre Ambos-Os-Rios, Ermida e Gemil, concelho de Ponte da Barca, vem por este meio apresentar o Relatório e Contas do Ano findo em 31 de Dezembro de 2017.

ANÁLISE GLOBAL

A atividade do Centro Social de Entre Ambos-Os-Rios desenvolveu-se nas respostas sociais de "Apoio Domiciliário", "Centro de Dia", "Lar de Idosos", para além do serviço de fornecimento de refeições do "Centro Escolar" e o programa "Rendimento social de inserção".

Com um volume de negócios no ano de 2017 de 407.760,01 euros, com origem na sua totalidade na prestação de serviços, teve uma diminuição relativamente ao ano de 2016 de 5.654,15 euros (-1,37%), tendo no ano de 2017, a resposta social "Lar de idosos" atingido um volume de faturação de 298.615,96 euros, a resposta social "Apoio Domiciliário" um volume de faturação de 49.712,20 euros e a resposta social "Centro de Dia" um volume de faturação de 15.103,03 euros.

O fornecimento de refeições a externos, no centro escolar, teve um volume de faturação no ano de 2017 de 14.328,82 euros, experimentando uma variação positiva na ordem dos 55,82 euros em relação ao ano anterior.

Relativamente às comparticipações e subsídios à exploração as mesmas foram de 288.854,56 euros relativamente ao ano de 2017 e de 280.694,81 euros respeitante ao ano anterior (2016).

O protocolo do Rendimento Social de Inserção, celebrado com o Instituto de Segurança Social, envolveu montantes na ordem dos 87.499,29 euros, tendo no ano de 2016 envolvido um montante de 93.571,51 euros.

Para além do referido foram também levadas a efeito, com a participação dos funcionários, órgãos sociais e colaboradores, várias atividades recreativas e culturais, conforme se expressa no relatório de atividades, com um resultado final muito positivo.

Os quadros seguintes expressam, em termos globais, os vários envolvimentos económicos e financeiros ocorridos no ano de 2017, no ano anterior (2016) e as respetivas variações.

Rúbrica	Ano 2017	Ano 2016	Var. Valor	Var. %
Volume de Negócios - geral/instituição	407.760,01	413.414,16	-5.654,15	-1,37%
Volume de Negócios - Lar de idosos	298.615,96	304.217,62	-5.601,66	-1,84%
Volume de Negócios - Apoio Domiciliário	49.712,20	51.348,48	-1.636,28	-3,19%
Volume de Negócios - Centro de dia	15.103,03	15.378,11	-275,08	-1,80%
Volume de Negócios - Centro Escolar	14.328,82	14.273,00	55,82	0,39%
Comparticipações e Subsídios à exploração	288.854,56	280.694,81	8.159,75	2,91%
RS - Comparticipações/Subsídios	87.499,29	93.571,51	-6.072,22	-6,49%

Resposta social/ actividade	No. médio Utentes	Vnd.+P.Serv. + Subs.expl.	Ano 2017 - Média mensal Utente			% total utentes
			Vnd.+P.Serv.	Subs. ISS	Outros Subs.	
Lar de idosos	33	436.511,23	754,00	325,45	18,77	32,30%
Ação comunitária	30	142.376,95	142,67	264,57	2,54	20,21%
Centro de dia	25	75.497,57	145,25	110,71	0,54	16,59%
Centro escolar	69	33.213,00	-	0,25	45,28	40,64%
Totais	149	690.598,75	1.041,96	694,99	68,10	1.505,04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GASTOS

Os Gastos evidenciaram, na sua globalidade, um aumento em 2017 de 18.990,81 euros (2,55%). Esta variação, é fortemente influenciada pelas rubricas de "Ferramentas, utensílios, material de escritório e outros materiais" (+8,78%), "Rendas, comunicações, limpeza e outros serviços" (-12,35%) e de "Gastos com pessoal" (+4,36%), esta por força de atualizações salariais, essencialmente via a resposta social "Lar idosos". Por sua vez, nas restantes rubricas de gastos verifica-se uma diminuição.

O quadro seguinte espelha os gastos ocorridos no ano de 2017 e no ano de 2016 e as respectivas variações.

Rúbrica	Ano 2017	Ano 2016	Var.	% Custos
Custo das mercadorias vendidas e dos transferidos	32.513,51	32.565,33	-0,12%	8,19%
Gêneros alimentícios	32.513,51	32.535,89	-0,12%	8,19%
EXPENDÍCIOS A TERCEIROS	130.643,25	134.176,04	-2,59%	17,12%
Trabalhos especializados	27.300,55	38.312,22	-28,21%	7,03%
Ferramentas, utensílios, material de escritório e Materiais	55.014,81	30.214,12	8,78%	4,60%
Energia, água, gás e outros serviços	45.622,52	45.912,77	-0,17%	6,03%
Rendas, comunicações, limpeza e outros serviços	22.168,74	25.455,62	-14,09%	2,91%
GASTOS COM O PESSOAL	402.061,07	481.753,33	-4,53%	63,25%
Outros gastos	1.999,09	4.145,36	-51,40%	0,26%
Outros gastos	90,00	150,00	-39,99%	0,01%
Outros gastos	1.909,09	3.995,36	-51,49%	0,25%
Gastos e provisões de depreciação e amortização	74.613,22	66.150,79	11,88%	0,72%
Juros e gastos simulados com o banco	11.754,00	15.147,77	-29,01%	1,41%
Totais	765.260,23	744.269,42	2,55%	
Variação Ano 2017 vs Ano 2016			18.990,81	

Como se pode verificar no quadro acima os Gastos com o Pessoal é a rubrica com maior peso nos gastos da associação, eles representam 63,25% do total dos gastos, seguida da rubrica de Isc que representam 17,12%.

RENDIMENTOS

Os rendimentos ascenderam aos 821.101,36 euros, Uma diminuição de 2.190,32 euros (-0,27%) face ao ano anterior. Para esta diminuição contribuíam as rubricas de "Subsídios/Participações de outras entidades", com -33,89% e de "Outros rendimentos" com -3.825,45 euros

O quadro seguinte espelha os rendimentos obtidos no ano de 2017 e no Ano de 2016 e as respetivas variações.

Rúbrica	Ano 2017	Ano 2016	Var.	% Prov.
Vendas e serviços prestados	401.765,11	413.474,15	-1,37%	49,1%
Matrículas e mensalidades de alunos/alunas	301.471,19	297.047,15	+1,45%	17,7%
Outros prestações de serviços	13.772,92	16.173,00	0,01	2,0%
Subsídios, doações e legados à exploração	375.353,05	374.256,42	0,01	45,8%
Subsídios/comparticipações de participação social	340.517,01	323.876,80	1,07	41,8%
Subsídios/comparticipações de outras entidades	33.636,04	50.730,05	-33,89%	4,1%
Outros rendimentos	39.287,00	35.110,38	0,04	4,5%
Captações de Subsídios e Investimentos	26.009,03	23.249,54	0,09	3,2%
Doações	8.368,00	11.225,33	0,60	1,0%
Outros rendimentos	2.609,97	3.415,52	-59,45%	0,3%
Juros e rendimentos de aplicações financeiras	-	0,43	1,00	0,0%
Totais	821.101,36	823.291,68	-0,27%	
Variação Ano 2017 vs Ano 2016		-2.190,32		

As rubricas "Vendas e Prestação de Serviços" e "Subsídios à exploração" são as que representam no ano de 2017 o maior peso relativamente ao total dos rendimentos, 49,7% e 45,8% respetivamente.

Apreciação Global e Resultados

Rúbrica	Ano 2017	Ano 2016	Var.	% Prov.
Vendas e serviços prestados	401.765,11	413.474,15	-1,37%	49,95%
Subsídios, doações e legados à exploração	375.353,05	374.256,47	0,33%	45,54%
Totais	784.113,86	787.660,58	-0,45%	95,50%
Variação Ano 2017 vs Ano 2016		-3.566,72		
Repartição das vendas e prestação de serviços	14,18%	15,1%		
LAB - Valor acrescentado líquido	823.600,49	877.120,53	-5,96%	
Resultados líquidos do exercício	57.811,13	73.992,25	-21,81%	

No global, o Volume de Negócios mais os Subsídios à exploração da Associação, expresso em termos de valor conjunto das Vendas, Prestação de Serviços e Subsídios à exploração, sofreu uma diminuição de -3.566,72 euros. Ele passou de 787.660,58 euros em 2017 para 784.113,86 euros em 2016, ou seja, experimentou uma variação -0,45%.



A Rentabilidade das Vendas (Resultado Líquido/ Vendas – P. Serviços) situou-se, no presente ano, em 14,18%. No ano anterior havia-se situado em 19,1%.

O Valor Acrescentado Bruto "VAB" apresenta valores na ordem dos 825 665,19 euros no ano de 2017 e de 877.950,86 euros no ano anterior (2016).

O Resultado Líquido no ano económico de 2017 foi de 57.811,13 euros. No Ano de 2016 os mesmos foram de 78.992,26 euros, experimentando assim uma diminuição de 21.181,13 euros, relativamente ao ano de 2016. Para este resultado contribuiu fortemente o aumento dos gastos com pessoal e a diminuição dos outros rendimentos.

O quadro seguinte – Demonstração de resultados por funções – espelha as principais rubricas de rendimento e gastos, bem como o resultado líquido, por resposta social/ serviço com imputação dos gastos e rendimentos comuns à associação.

Rendimentos e Gastos	Ano de 2017					TOTALIS
	Apoio	C. Diu	Lar	Centro Escolar	RSE	
Vendas e serviços prestados	49.712,21	49.113,11	298.019,98	14.926,44	-	407.771,74
Subsídios, doações e apoios a entidades	90.284,75	13.514,54	137.998,87	21.900,10	67.488,29	370.135,55
Outros Rendimentos	9.764,10	27.213,08	130.467,02	-	21.429,29	342.817,39
Gastos com pessoal	1.000,00	10.131	7.401,25	24.500,00	-	33.032,25
Gastos com materiais, energia elétrica, água, gás, telefone, internet, etc.	-2.400,00	-1.190,40	-47.310,43	-7.419,84	-109,22	-58.429,89
Gastos com alimentação	-1.453,50	-1.100,40	-47.310,43	-7.439,84	-109,22	-57.413,39
Gastos com materiais e outros produtos	11.000,00	-2.100,00	-100.000,00	200,00	43.100,00	100.000,00
Gastos com o pessoal	-12.178,48	00.000,00	-100.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-132.178,48
Gastos com rendimentos e ganhos	1.102,46	1.842,55	34.001,85	-	-	36.946,86
Gastos com outros produtos	-232,27	-41,30	-1.691,92	-	-	-1.965,49
Realização de actividades, gastos de financiamento e despesas	14.472,02	7.518,11	101.908,05	11.618,06	-	143.516,24
Gastos com materiais e outros produtos	-2.386,23	-424,39	-71.812,80	-	-	-74.623,42
Realização Operacional (antes de gastos de financiamento e despesas)	17.085,79	7.493,72	24.105,45	11.319,56	-	62.014,52
Gastos com materiais e outros produtos	-	-	-	-	-	-
Gastos com outros produtos	1.071,03	-326,05	-8.267,01	-	-	-10.522,03
Resultado antes de impostos	10.014,76	7.167,67	22.838,44	11.018,00	-	57.011,13
Impostos sobre os ganhos de vendas	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	10.014,76	7.167,67	22.838,44	11.018,00	-	57.011,13

ANÁLISE FINANCEIRA

Investimentos

Os investimentos da Associação no ano de 2017 tiveram pouca expressão. Envolveu montantes na ordem dos 39.543,53 euros. Por sua vez no ano anterior os mesmos atingiram o montante 71.715,63 euros.

Rubrica	Ano 2017	Ano 2016	Var.	% Prov.
Investimentos em Fidejussões Paróquiais	39.543,53	71.715,63	-44,86%	100,00%
Total	39.543,53	71.715,63	-44,86%	
Variação do Ano 2017 vs Ano 2016	-32.172,10			

Balço

O Passivo da Associação situou-se, no respetivo ano de 2017, em 77,24% do total do ativo. No ano de 2016 representava 32,52%.

O Quadro seguinte, expressa o balanço da instituição e respetivas variações.

Rúbricas Balço	Ano 2017	Ano 2016	Varição	% Total
Activo não corrente	1.615.257,90	1.630.111,28	-0,91%	75,11%
de Bens móveis (tangíveis e intangíveis)	1.592.503,01	1.571.976,74	-0,68%	73,63%
de Provisões de inventários	42.551,52	49.997,52	0,00%	2,03%
de Investimentos financeiros	3.180,37	2.637,00	22,03%	0,15%
Activo corrente	506.967,89	508.711,28	-5,89%	22,69%
de Inventários, créditos a receber e outros activos	219.893,71	219.998,99	-0,14%	10,36%
de Caixa e depósitos bancários	287.074,18	318.714,29	-9,96%	13,54%
Total Activo	2.122.265,79	2.168.822,56	-2,15%	100,00%
Fundos patrimoniais	1.456.266,60	1.394.525,57	7,36%	68,25%
Reserva Líquida do período	57.811,13	78.692,28	-26,61%	2,74%
Total Fundos Patrimoniais	1.544.079,93	1.463.927,85	5,50%	100,00%
Passivo não corrente	347.717,87	422.601,12	-17,76%	30,14%
na Financiamento Crédito	347.717,87	422.601,12	-17,76%	30,14%
Passivo corrente	230.467,99	282.766,81	-18,20%	39,36%
de Financiamentos obtidos	93.972,21	97.922,47	12,43%	9,32%
de Outros passivos correntes	176.509,78	224.817,14	-24,81%	20,04%
Total do Passivo	578.185,86	705.367,93	-18,05%	100,00%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	2.122.265,79	2.168.822,56	-2,15%	100,00%

O ativo corrente, no montante de 506.967,89 euros, apresenta uma diminuição, relativamente ao ano de 2016, de 31.743,39 euros (-5,89%) e tem a sua expressão no quadro seguinte:

Rúbricas Balço - Activo corrente	Ano 2017	Ano 2016	Varição	% Total
Inventários	1.024,53	983,23	4,20%	0,20%
Créditos a receber (rentes e outras)	19.372,10	26.988,20	-27,98%	3,82%
Estado e outros entes públicos	7.179,06	6.798,44	5,75%	1,42%
Diferenças	3.992,86	4.111,44	-2,91%	0,79%
Outros euros correntes	188.125,10	181.227,56	3,81%	37,11%
de Subsidios, fundos a receber do SPE	187.735,60	181.697,10	3,32%	37,04%
de Outros correntes a receber	389,44	529,40	-0,50%	0,07%
Caixa de depósitos bancários	287.074,18	318.714,29	-9,96%	56,67%
de Caixa	14.919,73	594,87	2.413,89%	2,75%
de Depósitos a prazo	272.154,45	318.119,42	-14,13%	53,92%
Total	506.967,89	508.711,28	-5,89%	
Varição Ano 2017 vs Ano 2016				-31.743,39



Como se pode verificar no quadro acima o Caixa e Depósitos Bancários passaram de 318.714,29 euros (Ano 2017), para 287.274,18 no ano de 2016, experimentado assim uma diminuição de 31.440,11 euros.

Quanto ao passivo corrente, no ano de 2017 apresentam um montante de 230.467,99 euros e tem origem nas seguintes rubricas:

Rubrica Descrição - Passivo corrente	Ano 2017	Ano 2016	Variação	% Total
Fornecedores	14.346,36	20.219,75	-29,05%	6,22%
Estado e outras entidades públicas	18.720,15	18.940,34	-1,15%	8,13%
Financiamentos obtidos (cc)	50.378,21	47.822,47	12,43%	21,85%
Diferimentos	56.886,71	34.281,88	1,20%	24,67%
Outros passivos correntes	56.631,56	111.424,39	-49,17%	24,57%
de Fornecedores de investimento	0,00	59.206,02	-100,00%	0,00%
de Participações e quotas (Fin. Afiliadas)	55.294,07	52.189,37	5,95%	23,96%
de Outras entidades correntes	1.337,49	0,00	100,00%	0,58%
Totais	230.467,99	292.788,61	-16,50%	
Variação Ano 2017 vs. Ano 2016			-62.320,62	

De referir que as dívidas ao Estado dizem respeito à Segurança Social e retenções de IRS relativas ao processamento de salários de dezembro de 2017, cuja liquidação se verifica em Janeiro do ano seguinte.

Os fundos patrimoniais tiveram uma variação, relativamente ao ano anterior (2016) de 80.552,10 euros (5,50%). Os mesmos atingiram no ano de 2017 um total de 1.544.079,93 euros, conforme expressa o quadro seguinte:

Rubricas Balanço (Variação fundos)	Ano 2017	Ano 2016	Variação	% Total
Fundos	200.000,00	200.000,00	0,00%	12,96%
Resultados transferidos	247.000,03	161.007,77	47,12%	16,00%
Excedentes de reavaliações	10.000,00	19.000,00	0,00%	0,65%
Outras variações nos fundos circulantes	1.029.269,77	1.006.527,80	2,25%	66,39%
Resultados líquidos do exercício	57.811,13	78.552,23	-26,31%	3,74%
Totais	1.544.079,93	1.463.527,83	5,50%	
Variação Ano 2017 vs. Ano 2016			80.552,10	

A rubrica de "Resultados Transferidos" teve um aumento de 78.992,26 euros, por via da transferência dos resultados líquidos do exercício de 2016 e a rubrica de "Outras variações dos fundos patrimoniais" apresenta também um aumento, relativamente ao ano de 2016, de 22.740,97 euros. Passaram as mesmas de 168.007,77 e 1.006.527,80 euros (ano 2016) para 247.000,03 e 1.029.269,77 euros (ano 2017), respetivamente.

Indicadores Económico-Financeiros

O quadro seguinte mostra alguns dos rácios mais importantes retirados da análise:

INDICADORES	PERÍODOS	
	Ano 2017	Ano 2016
<u>Indicadores Financeiros</u>		
Autonomia Financeira	0,73	0,67
Endividamento	0,27	0,33
Solabilidade	2,67	2,06
Debt	0,34	0,46
Liquidez Geral	2,20	1,90
<u>Indicadores Económicos-Financeiros</u>		
Rendibilidade do Ativo	0,03	0,04
Rendibilidade do Capital Próprio	0,04	0,06
Rendibilidade Líquida	0,14	0,19
MAR (margem de contribuição)	829.666,16	877.950,86
EBITDA	143.179,44	100.020,40
Volume de negócios	487.760,01	413.414,16
EBITDA em percentagem do volume de negócios	29%	24%
Prazo médio recebimentos financeiros	17	24
Prazo médio pagamentos financeiros	27	38
Resultados líquidos do exercício	57.811,13	78.967,24

O ano económico de 2017 apresenta um resultado líquido positivo de 57.811,13 euros. Para este resultado contribuiu o bom desempenho de todas as respostas sociais, sendo a resposta social "Lar de idosos" a que mais contribuiu para o efeito. Para que tivesse sido possível atingir estes resultados, apesar de inferiores ao ano anterior (2016), foi necessário uma gestão muito rigorosa, atenta e uma forte dedicação dos seus órgãos sociais, uma grande dedicação de todos os funcionários e colaboradores. Uma nota muito positiva para a colaboração da maioria dos associados bem como de toda a população da freguesia de Entre Ambos-Os-Rios.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

É proposto pela Direção do Centro Social de Entre Ambos Os Rios que o Resultado Líquido do exercício de 2017 no montante de 57.811,13 euros, seja transferido, na sua totalidade, para Resultados Transitados.

Entre Ambos Os Rios, 26 fevereiro de 2018

A Direção,

O Presidente,

O vice-presidente,

O Tesoureiro,

O Secretário,

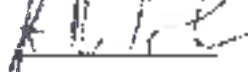
O Vogal


Iracema Lobo Araújo


Rosa Afonso R. Pereira


Pedro António G. Afonso


Tiago Manuel L. Araújo


João Pedro Gonçalves

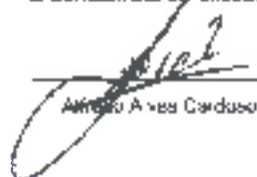


**Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro do Ano de 2017**

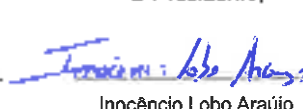
Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos físicos tangíveis	5	1.649.431,00	1.577.375,70
Propriedades de investimento	6	49.551,57	49.551,52
Ativos intangíveis	7	13.120,31	-
Investimentos financeiros	8	3.181,37	2.534,08
Subtotal		1.715.284,25	1.630.461,22
Ativo corrente			
Inventários	9	1.024,53	933,77
Créditos a receber	10	19.477,15	25.289,80
Estados a receber Entes Públicos	11	7.179,08	5.782,84
Diretamentos	12	3.081,88	4.113,44
Outros ativos correntes	13	130.123,10	131.221,41
Quotas de empresas por conta	14	227.271,18	319.714,25
Subtotal		508.167,22	506.771,21
TOTAL DO ATIVO		2.223.451,47	2.137.232,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo	15	200.000,00	200.000,00
Resultados transitados	16	247.000,00	193.007,77
Reservas de reavaliação	16	10.000,00	10.000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	1.025.238,77	1.009.527,80
Subtotal		1.482.238,77	1.394.535,57
Resultado líquido do período	15	57.211,13	79.992,29
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1.544.079,90	1.461.527,83
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos bancários	18	427.717,87	422.503,12
Subtotal		427.717,87	422.503,12
Passivo corrente			
Fornecedores	19	14.345,36	20.219,75
Estados a receber Entes Públicos	11	18.723,15	19.940,34
Financiamentos bancários	18	53.573,21	47.822,47
Diretamentos	12	35.835,71	34.281,62
Outros passivos correntes	20	60.531,50	111.404,35
Subtotal		173.013,93	233.669,53
TOTAL DO PASSIVO		600.731,80	656.172,65
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2.144.811,70	2.117.700,48

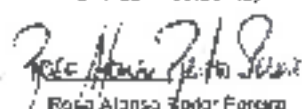
O contabilista certificado,


 André Alves Cardoso

O Presidente,


 Inocêncio Lobo Araújo

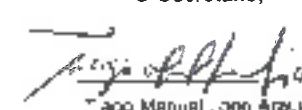
O Vice-Presidente,


 Rosa Alansa Taylor Ferreira

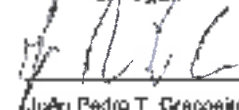
O Tesoureiro


 Pedro Antonio G. Afonso

O Secretário,


 Tiago Manuel Lobo Araújo

O Vogal


 João Pedro T. Graçoso

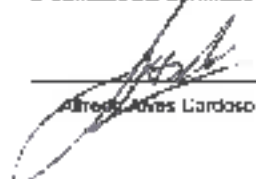
Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO-FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

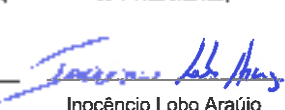
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	21	417.700,09	415.414,96
Subsídios, doações e legados à não pagar	22	376.368,86	374.203,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias constituintes	23	-82.513,51	52.596,90
Fornecimentos e serviços externos	24	-156.543,23	134.373,04
Gastos com o pessoal	25	-482.804,07	-451.763,06
Outros rendimentos	26	30.887,51	35.310,69
Outros gastos	27	-1.988,08	-4.045,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		143.179,44	160.830,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-7	-71.819,22	-68.680,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		68.605,22	94.139,52
Juros e rendimentos similares (1) (2) (3)	28	-	0,41
Juros e gastos similares suportados	28	-16.764,19	-16.147,77
Resultado antes dos impostos		57.811,13	78.992,25
Imposto sobre o rendimento do benefício	..	-	-
Resultado líquido do período		57.811,13	78.992,25

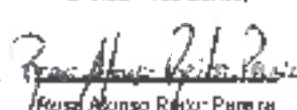
O contabilista certificado,


 Alfredo Alves Cardoso

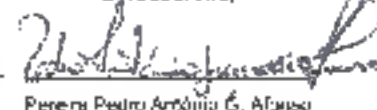
O Presidente,


 Incêncio Lobo Araújo

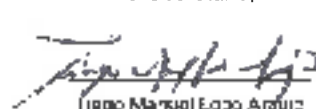
O Vice-Presidente,


 Rosa Alonso Ribeiro Pereira

O Tesoureiro,


 Pereira Pedro António G. Afonso

O Secretário,


 Tiago Manuel Ecco Araújo

O Vogal,


 João Pedro T. Graça

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		200.000,00	42.702,39	10.000,00	1.531.477,61	1.25.345,06	1.405.165,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações relacionadas nos Fundos Patrimoniais	17		125.275,29		-23.949,94	-125.345,06	-23.949,64
			174.376,39		-23.949,94	-125.345,06	-23.949,64
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	18					79.990,29	79.990,29
RESULTADO EXTERNSO						-46.312,63	-46.312,63
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016		200.000,00	169.007,77	10.000,00	1.006.527,67	75.672,26	1.483.527,63

O contabilista responsável,

O Presidente,

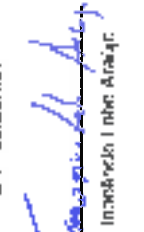
O Vice-Presidente,

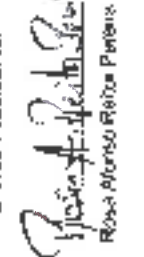
O Tesoureiro,

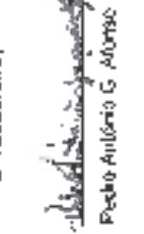
O Secretário,

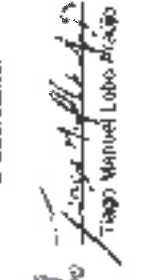
O Vogal,

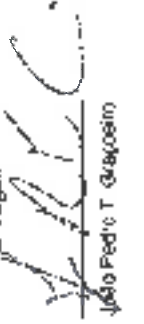

 João Naves Cardoso


 Inês Araújo


 Rosa Afonso Ribeiro Pereira


 Pedro António G. Amorim


 Tiago Manuel Lobo Pires


 João Pedro T. Graças

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

Unidade Contábil: Função

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		200.000,00	158.007,37	30.000,00	1.006.927,50	78.992,28	1.473.927,15	1.473.927,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos patrimônios	17		78.992,28		22.740,87	(78.992,28)	22.740,87	22.740,87
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	15		78.992,28		22.740,87	(78.992,28)	22.740,87	22.740,87
RESULTADO EXTENSIVO						50.209,11	57.911,10	57.911,10
CONTRIBUIÇÕES E COMISSÕES DO PERÍODO						(21.181,11)	(90.552,10)	(90.552,10)
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017		200.000,00	247.069,65	10.000,00	1.029.268,37	51.611,10	1.338.949,12	1.344.079,09

O contabilista certificado,

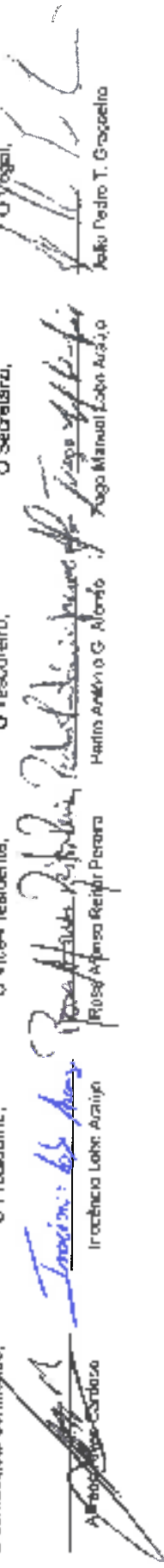
O Presidente,

O Vice-Presidente,

O Tesoureiro,

O Secretário,

O Vogal,


 Alexandre Cordeiro
 Iracem Lohr Araújo
 Rosângela Reiter Perara
 Hélio Antônio G. Nardi
 Hugo Manoel Lobo Araújo
 João Pedro T. Graça